

## **Caro(a) Trabalhador(a) da RTP**

Vivemos um tempo muito difícil e de duração indeterminada que afecta toda a comunidade. Melhor dizendo, que afecta praticamente o mundo inteiro.

É um tempo caracterizado pela anormalidade da nossa vida pessoal, familiar, social, laboral, económica e política.

O País está em «estado de emergência», com suspensão do exercício de alguns direitos constitucionais fundamentais e paralisia, total ou parcial, de múltiplas actividades económicas com excepção das consideradas essenciais, em particular nas áreas da saúde e da alimentação.

Estamos num tempo de isolamento e de prevenção como forma de evitar a contaminação exponencial da COVID-19.

Por isso exortamos todos a cumprirem as instruções, recomendações e ordens emanadas das autoridades de saúde, políticas e administrativas com o objectivo de se evitar as situações dramáticas e catastróficas verificadas noutros países, como Itália e Espanha.

E exortamos também ao cumprimento das medidas constantes do plano de contingência da Empresa, exigindo que sejam postas em prática todas as medidas de precaução recomendadas pela DGS, no exercício das actividades e funções que os trabalhadores tenham de executar.

O STT saúda todos os trabalhadores da RTP, associados ou não, que continuam diariamente no seu posto de trabalho, quer na empresa, quer no exterior em reportagem, por vezes em condições bastante difíceis e de grande risco para a sua saúde, com vista a assegurar o serviço público de televisão, tanto mais necessário e imprescindível quanto mais adversas são as condições do seu exercício, como acontece presentemente.

Neste sentido, o STT já enviou um ofício ao CA da RTP alertando para a necessidade de dar rigoroso cumprimento ao disposto na clausula 63ª, nº.2 do Acordo de Empresa que prevê que a Empresa deve garantir um seguro de acidentes pessoais específico para os trabalhadores que tenham de exercer as suas funções com



exposição a situações de risco e em locais com especial perigosidade em zonas endémicas, como acontece em várias situações concretas.

O STT promoveu ainda uma reunião com o Conselho de Administração da RTP, prontamente respondido e realizado hoje, 30 de Março, em que expôs as situações concretas de necessidade de tomada de medidas urgentes que garantam a saúde dos trabalhadores, nomeadamente nos espaços de refeição, na prestação de trabalho por empresas externas nas instalações da RTP, na disponibilização de testes de despiste, na garantia da organização de horários de trabalho que permitam equipas estanques, sem cruzamento de trabalhadores, na higienização de todos os espaços e equipamentos, entre outras questões que obtiveram da parte da RTP o compromisso de tentativa de resolução de e que o STT não deixará de exigir a todo o momento.

Passado este tempo, que se deseja o mais curto possível, retomaremos a normalidade, embora se antevejam dificuldades acrescidas no País a nível económico e do emprego.

Nessa altura, regressaremos à luta firme pelos nossos direitos laborais, pela resolução de todos os problemas que afectam os trabalhadores, sejam os enquadramentos que não são reconhecidos a quem justamente os reclama, seja a retoma do processo de negociação das carreiras profissionais, sejam quaisquer outros que estão ainda pendentes de análise e resolução pela Empresa.

Por ora, temos de aguardar, com coragem e esperança, esse novo tempo, que desejamos seja também um tempo novo na nossa vida em sociedade, com mais justiça e igualdade de oportunidades.

Para essa luta podem todos contar, como sempre, com o empenho e determinação do STT.

Em caso de necessidade, podem expor as v/dúvidas ao STT via e-mail, a que se procurará responder na medida do possível e dos constrangimentos existentes.

Saúde para todos e respectivas famílias

20/03/2020

**A DIRECÇÃO DO STT**